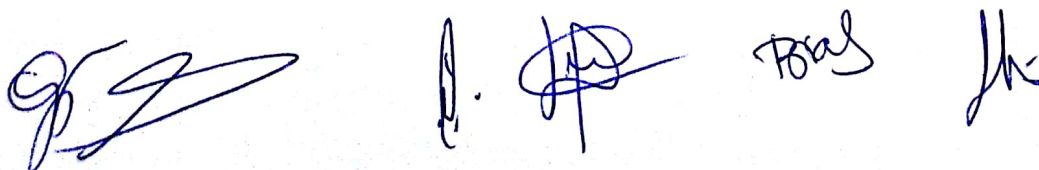


Ata da reunião da Comissão da LIC no Conselho Municipal de Política Cultural

(07/05/2018) - Referente a abril

Aos sete dias de maio de dois mil e dezoito, às 19 horas reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Política Cultural na Galeria Municipal de Arte para a reunião ordinária do mês de abril, adiada da última segunda-feira devido ao feriado de 01 de maio. Justificaram-se as ausências dos conselheiros Nanashara, Nara Perna e justificativa de atraso de Fernando Dalla Nora. O presidente iniciou a reunião lendo a pauta do dia. A Ata de março foi lida e considerando a revisão solicitada será assinada na próxima reunião. O conselheiro João Alexandre comenta sobre a feira da Barra reforçando a importância de se atentar para a regulamentação do Decreto para que não aconteça os mesmos problemas da Feira da Praça da Cultura. Os presentes falam da importância do crescimento da feira em manter o foco e decidem que seja marcada uma nova reunião do conselho com foco específico nas feiras para não atropelar a pauta do dia. Fala-se sobre o trabalho de consultoria que a equipe da FCBC tem realizado, sobre os produtos que são industrializados ou terceirizados, que falta produto para a realização de feiras. João sugere que seja feita a reunião da câmara setorial de artesanato e que se encaminhe documento para inclusão na pauta da próxima reunião do conselho.


Segundo item, Comunicações da presidência. O presidente informa que na semana acontece o VIII Fórum Estadual de Gestores da Cultura em Bombinhas e uma comissão da Fundação Cultural composta por George Varela, Lilian Martins, Bia Mattar, Potyra Najara e Douglas de Almeida participarão do evento. E amanhã (8/05) o Conselho Estadual de Cultura se reunirá em Bombinhas na Câmara de Vereadores, com programação no site. A conselheira Bia Mattar representará a FCBC. Luciano fala que a pauta única para hoje é essa eleição que seja definida uma comissão para tratar do assunto e definir uma data para realização de reunião e a partir disso, ter esse mês para organizar. A fundação está propondo lançar um sistema de votação eletrônica para os novos conselheiros não governamentais pela plataforma PINC acreditando que haverá mais adesão seguindo o modelo do Conselho Nacional em que os candidatos descreviam as suas propostas de candidaturas e as setoriais votavam on-line. Após a votação on-line, na plenária no fórum municipal seriam contabilizados os votos dos candidatos. Para isso será necessário que todas as câmaras estejam com seus membros previamente cadastrados. Luciano não concorda com a proposta de votação on-line argumentando que no âmbito nacional é feito dessa forma em função do território brasileiro ser muito extenso, mas como havíamos tratado numa reunião anterior, é que as inscrições seriam feitas através da plataforma Pinc mas que a votação seria no dia porque depende de uma ação específica, pois seria o único momento em que teríamos todas as câmaras setoriais juntas num evento só. Luciano afirma que a votação online é genial mas que as pessoas não sairiam de casa e é importante nesse momento estarem juntas nesse evento. A ideia é que as inscrições sejam online mas que a votação seja presencial. George fala que há necessidade de se ter um cadastro dessas pessoas para criar um ponto de contato. Temos cada vez mais a necessidade de ampliar esse cadastro. Necessidade de trazer novos atores para FCBC, tendo a necessidade de qualificar a informação, melhorando o cadastro nos tornamos mais ativos no processo de informação. Estamos tentando criar uma forma de aproximação das pessoas com as mídias digitais. Mas em relação à sugestão da eleição ela pode ser aprimorada. Mas o mais importante é capturar quem são as pessoas que querem se aproximar de nós. Existe uma rejeição em se conectar com a Fundação Cultural e nós temos que quebrar isso, hoje nós estamos com corpo bastante técnico na sede da Fundação Cultural e o atendimento é excelente. Temos que mostrar que a fundação é servicial à toda a classe e não objeto que tem que ser combatido como muitas vezes se percebe. Então, o meio digital é o caminho. O maior patrimônio que a fundação pode deixar é esse cadastro das pessoas daqui e de outras cidades. Luciano afirma que podem se cadastrar online entidades e pessoas físicas para participar do fórum e todo o processo acontecer presencialmente. George relata como foi o encontro na quinta-feira passada em Florianópolis com o ministro da cultura Sérgio Sá Leitão. No evento cultura gera futuro. Considerou excelente a chamada porque quando se cria uma frase de efeito, temos que nos apropriar da cultura que gera futuro e mostrar qual é o resultado que se deixa para a sociedade. Comentou que a fala do ministro foi muito pragmática. Mas querendo quebrar alguns paradigmas, em aproveitar o final de mandato para organizar a equipe e o





54 espaço, independente de quem venha na próxima gestão, mas deixar tudo preparado para não  
55 entrar naquele círculo vicioso de que cada um que entra tem que começar tudo do início novamente.  
56 Ele também fez uma crítica, como todos devem ter visto na mídia, sobre os recursos da cultura  
57 aplicados no estado de Santa Catarina e que a nossa participação é muito pequena e praticamente  
58 omissa. Deu um exemplo que tem estados muitos menores que usam mais dessas verbas  
59 parlamentares e Lei Rouanet e que temos que nos aproximar dos nossos legisladores porque ali  
60 teríamos uma porta para fazer uma diferença enorme nos recursos que podemos acessar. Temos  
61 que discutir um pouco mais macro, usar o nosso esforço estratégico e não simplesmente ficar  
62 catando os nossos problemas cotidianos. Na sequência da pauta seguiu-se para as Comunicações  
63 Pessoais. O Presidente convida para a Inauguração da Rua 200, e que a intenção no dia 19 de  
64 maio é importante que a gente se empodere daquele espaço como alternativo para outras atividades  
65 culturais. Há uma percepção que isso foi feito a para feira, e ela é importante mas para que não  
66 sejam mais um órgão flutuando na cidade estamos agregando para dar um maior suporte para os  
67 feirantes para entenderem como funciona a qualificação desse espaço comercial. Mas deixamos  
68 claro que isso não foi feito para Feira da rua do centro mas que isso tudo faz parte de um projeto  
69 maior de requalificação desse equipamento cultural e que ficará aberto o espaço para as artes  
70 urbanas, para as artes visuais, para dança, para música, etc. Acabamos de encontrar um pessoal de  
71 rap que estava filmando, gerando conteúdo para cultura daqui e eles não podem se sentir  
72 marginalizados. Pedimos para usarem esse espaço e ajudar a cuidar, criar essa aproximação para  
73 criar essa conexão. George comenta que os painéis do teatro ficaram prontos e que podem ser  
74 usados para divulgar os projetos culturais. João fala que houve uma rejeição do pessoal da feira na  
75 realização de eventos. George fala que não há rejeição e que é uma reclamação de um único  
76 feirante. Afirma que a fundação está trabalhando junto com Associação dos feirantes em relação a  
77 isso. Mais uma vez, reforçando que esse espaço é para utilização de várias atividades artísticas.  
78 Lilian comenta que já teve uma apresentação de boi de mamão no meio da feira e a articulação que  
79 estamos fazendo é de evitar fragmentar o espaço e de quebrar as barreiras que se tem. George  
80 comenta que a FCBC está fazendo um trabalho de ressignificação desse espaço. O teatro é o  
81 equipamento que está mais consolidado ainda que de forma acanhada, mas não é só o teatro que  
82 tem aqui, é a galeria, a sede administrativa e todos eles são de uso para todo mundo. Existe ali o  
83 Boulevard, e a própria praça que se não disser que é uma praça passa a ser vista somente como a  
84 calçada na frente do teatro. Temos que valorizar esse espaço para conseguir ganhar dois tipos de  
85 movimento. Um, é movimento para mostrar a importância que tem para a sociedade e o outro é o  
86 movimento político. Por que se o próprio cidadão e nós mesmos como agentes culturais, não  
87 entendermos o valor disso, não será a administração pública de maneira geral que irá entender.  
88 Além disso, há um outro movimento que é o estratégico, que a hora que ressignifica esse espaço e  
89 mostra a abrangência disso na cidade, podemos justificar que vamos precisar de ampliação e lutar  
90 para termos mais espaço. Inclusive os 2 terrenos que já estão bloqueados ao lado da FCBC para a  
91 integração de um Centro Integrado de Cultura. Que aqui podemos receber atividades multiculturais  
92 e não tudo focado no teatro, usar esse espaço em algum momento como oficina e para  
93 discussão, assumimos que isso é um Centro Integrado e as pessoas começam a torcer para ver  
94 isso aqui crescer e ter poder político para garantir a reserva desse espaço para a Cultura. Estamos  
95 trabalhando no projeto porque a gente sabe que quando temos um projeto em mãos fica mais fácil  
96 desbloqueio de uma verba pública para isso seja Federal ou estadual. Vamos definir as estratégias,  
97 o mapa de ocupação desse espaço. É importante que o grupo aqui se manifeste não podendo ficar  
98 na caneta de um só. Temos que criar uma discussão e chegar num projeto, analisar e projetar o que  
99 é melhor como um todo. Precisamos renomear aqui como Centro Integrado de Cultura, a praça, o  
100 Boulevard, o teatro, a galeria e a sede administrativa da FCBC, e muito mais precisamos provocar e  
101 ocupar esse espaço e para isso aconteça, precisa estar adequado. Se amanhã ou depois a gente  
102 quiser colocar uma tenda de circo onde é usado o estacionamento a gente pode ocupar. O  
103 Boulevard vai ter uma feira de teste na próxima quarta-feira e deve inaugurar definitivamente no dia  
104 19. Vamos chamar do credenciamento músicos para provocar os feirantes a investir na economia da  
105 Cultura e fazemos o convite a todas as manifestações culturais que desejem se apresentar ali no dia  
106 provavelmente teremos um cerimonial. A feira funciona até uma da tarde e tem a tarde inteira para  
107 fazer alguma ação cultural. Outra novidade é que fizemos um levantamento para reabilitar as quatro  
108 colunas aqui do prédio e o custo de uma pintura chapada é quase o mesmo custo de fazer uma

109 pintura mural nessas quatro colunas gigantes. Vamos contratar um artista para incrementar ainda  
110 mais o Centro Integrado de Cultura porque passa a ser um novo evento. Há uma possibilidade que  
111 ele comece no dia da inauguração. Com certeza é isso aqui vai ganhar uma nova visibilidade.  
112 Depois de julho vamos identificar o espaço como Centro Integrado de Cultura. Dagma comenta que  
113 é injusto que a hora que tem dinheiro não chamar artista local. George responde que o artista não é  
114 local, de forma proposital, para criar uma espécie de discussão, pois nós temos poucos artistas  
115 muralistas e eles têm que entender a ação deles no âmbito da cadeia produtiva. Não podemos  
116 deixar que, convidando um artista local, entre num ciúme doméstico, porque que chama um e não  
117 outro, mas a vinda de um artista de fora, um artista de nome internacional que pode agregar  
118 experiência e compartilhar com os artistas locais, criar uma interação na execução da obra. O  
119 artista, Tom Veiga, tem uma larga experiência na economia criativa, já trabalhou para a Mormai e  
120 além disso, está na contrapartida a realização de uma oficina. Bia comenta sobre a comissão de  
121 eleição e marcar uma data para a reunião e outra para a realização do fórum em julho. Luciano pede  
122 que seja data em junho. Fica a FCBC de prever data até a primeira semana de julho. O conselho  
123 acatou a indicação de uma comissão formada por Luciano, Dagma, Bia, Iba, e se reunirão para  
124 estabelecer um regimento do edital de eleição. Nada mais havendo a tratar, eu, Lilian Martins lavrei  
125 e assinei esta ata que se aprovada será assinada por todos os presentes.

  
Ana Bmmatay  
Ahl.